



Nº 011 – INDUÇÃO DE CALOS *IN VITRO* EM SEGMENTOS NODAIS DE *Plinia peruviana* (POIR.) GOVAERTS

DANIELE DAMIAN DOS SANTOS^{1*}; LUANA OLIVEIRA DE OLIVEIRA¹; DALVAN CARLOS BEISE²; VALDIR MARCOS STEFENON²
¹Universidade Federal do Pampa. ²Universidade Federal de Santa Catarina. *daniele.ds@hotmail.com

OBJETIVOS

Estabelecer um protocolo de calogênese para *P. peruviana*, utilizando segmentos nodais de plântulas germinadas *in vitro*.

MATERIAL E MÉTODOS

MEIO E CONDIÇÕES DE CULTIVO: ½ MS, 30 g L⁻¹ de sacarose, 5,5 g L⁻¹ de ágar e 2,5 g L⁻¹ de ácido cítrico e PVP/ T° de 25°C e escuro.

T1= controle; **T2=** 0,5 ANA + 0,05 BAP; **T3=** 1,0 ANA + 0,1 BAP; **T4=** 1,5 ANA + 0,15 BAP; **T5=** 2,0 ANA + 0,2 BAP; **T6=** 2,5 ANA + 0,25 BAP em mg L⁻¹.

DIC: Cada tratamento com 4 repetições, e cada repetição com 5 explantes.

RESULTADOS

As diferentes concentrações hormonais influenciaram significativamente nos percentuais de calogênese.



Maiores percentuais ocorreram nos tratamentos **T1 (90%)**, **T2 (80%)** e **T3 (85%)**, diferindo dos demais que foram inferiores e variaram de 45 a 70%.



CONCLUSÃO

A promoção da calogênese para jaboticabeira ocorre na **ausência ou presença** do uso de reguladores de crescimento exógenos.



O aumento nas concentrações não implica, necessariamente, no melhor desenvolvimento, havendo um **limite sutil** entre a **indução e a inibição**.

AGRADECIMENTOS

CAPES